

COMITÊ DE INVESTIMENTOS Ata de Reunião nº 07

Em 30/04/2026 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 01-) Resultado da AGC do FII BRHT11;**
- 02-) Resultado da AGC do FIDC Incentivo II;**
- 03-) Relatório gerencial do 1T26.**

01-) Resultado da AGC do FII BRHT11;

Na reunião do dia 23/04/2026, este Comitê se reuniu para debater algumas assembleias, e uma delas faz referência a amortização extraordinária aos cotistas do fundo no valor de R\$4M. O Comitê deliberou pela **aprovação**. Nesta semana, recebemos da administradora do fundo, a RJI Investimentos, o resultado da AGC. Com a participação de 71,36% do passivo do fundo, votaram pela aprovação 54,29% e pela abstenção 17,07%. Portanto, fica **aprovada** a amortização extraordinária no valor de R\$4M aos cotista do FII BRHT11.

02-) Resultado da AGC do FIDC Incentivo II;

Na mesma reunião do dia 23/04/2026, o Comitê também debateu sobre a aprovação do acordo entre cotistas e credores do FIDC Incentivo II, onde deliberamos pela **aprovação**. Nesta semana, recebemos da administradora do fundo, a RJI Investimentos, o resultado da AGC, e com a participação de 69,49% do passivo do fundo. Votaram pela aprovação 68,93% e pela abstenção 0,56%. Portanto, fica **aprovado** o acordo entre cotista e credores.

03-) Relatório gerencial do 1T26.

O mês de março foi bem desafiador para os portfólios. Com uma inflação atípica para o mês de +0,88%, nossa meta ficou em +1,36% frente a uma performance de +0,96%. Apesar de ser a melhor rentabilidade deste exercício, não foi o suficiente para entregar nossa obrigação atuarial. Neste trimestre, nossa margem segue negativa em -0,73% muito em função dos conflitos no oriente médio. Destes três primeiros meses, o mês de março foi o mês da inflexão e alta volatilidade nos mercados financeiros, encerrando o que vinha sendo um trimestre positivo com um choque geopolítico. O conflito direto envolvendo EUA, Israel e Irã no início de março alterou drasticamente a percepção de risco global. O S&P500 registrou em março sua pior sequência negativa em quatro anos. A lógica de mercado migrou do crescimento econômico para a preservação de capital, resultando em uma correção técnica após as máximas históricas de janeiro e fevereiro. Tanto o Brent como o WTI operaram sob forte pressão, ultrapassando a marca dos US\$ 100 por barril. O temor de interrupções no fornecimento pelo estreito de Ormuz foi o principal catalisador das expectativas de inflação global de

curto prazo. Em sua reunião de 18 de março, o FED optou pela manutenção da taxa de juros no intervalo de 3,50% a 3,75%. Jerome Powell adotou um tom mais “hawkish” (rígido), sinalizando que o choque do petróleo poderia retardar o processo de desinflação, adiando novos cortes de juros. Nossa B3 também não ficou imune. O índice encerrou março com queda de -0,70%, fechando aos 187.461 pontos. Foi a primeira queda mensal desde julho do ano anterior. Os fatores exógenos como a política monetária americana e a aversão ao risco drenaram a liquidez do mercado doméstico, forçando uma realização de lucros em papéis de crescimento e varejo. O nosso Real sofreu pressão, com o dólar valorizando-se +1,36% no mês, oscilando em uma banda entre R\$ 5,13 e R\$ 5,32. O prêmio de risco Brasil subiu diante da incerteza sobre como o governo administraria os preços dos combustíveis internamente. Em 18 de março, o Copom reduziu a taxa Selic em 0,25%, para 14,75% ao ano. A decisão foi unânime, mas o comunicado foi extremamente cauteloso, citando explicitamente que o “ambiente externo tornou-se mais incerto” e que o cenário exige vigilância devido aos impactos secundários do petróleo na inflação doméstica. Nossa autoridade monetária também foi firme. Embora os fundamentos domésticos estivessem sólidos, fatores externos deram o tom da ata. Dado este contexto, nosso portfólio entregou os seguintes resultados parciais:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF fechou o trimestre correspondendo cerca de 83% de nosso PL, performando +1,44% no mês. Neste trimestre as NTN-B’s com vencimentos em anos pares pagaram para o nosso instituto R\$61.063.287,88 na forma de cupons. O Comitê segue convicto que as NTN-B’s são os ativos mais adequados para o nosso portfólio dado o seu risco, possibilidade de marcação na curva, fluxo de cupons trimestral e total aderência ao nosso passivo.

Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que representam cerca de 7% de nosso PL como os fundos Trend da XP e BB, todos indexados ao CDI entregaram +1,22%.

O fundo enquadrado no artigo 7, III, a, o fundo TMJ IMA-B RF, que possui risco de crédito misto, representando cerca de 0,04% de todo nosso PL performou -2,74%. Já os fundos de crédito privado do art.7, V, a, que representam cerca de 0,2% de nossa carteira como os fundos Incentivo Multissetorial II e GGR Prime entregaram este mês +0,80% e -0,26%, respectivamente.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de fundos de ações é composta por apenas 6 fundos de investimentos. Todos os nossos fundos neste artigo estão enquadrados, e os seus gestores e/ou administradores estão presentes na Lista Exaustiva e, portanto, apesar da volatilidade apresentada por esta parte de nosso portfólio, os fundos são ativos saudáveis.

com prestadores de serviços de boa reputação no mercado. E por se tratar de uma carteira de ações, esta categoria não possui o risco de crédito, porém está exposto ao risco de mercado onde a marcação do preço de suas cotas varia ao sabor dos ventos da macroeconomia. Dado o contexto descrito acima, neste mês a carteira de ações que corresponde cerca de 3% de nosso PL entregou -3,61%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma representatividade com cerca de 2% de nosso PL alocados em 9, II e 9, III com uma correlação inversa ao nosso Real entregaram -7,33% e -3,82%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados que representa cerca de 2% de nosso PL, nos puxou para baixo em -3,05%. Já os fundos de participação (art.10, II), que representam cerca de 1 % de nosso portfólio performaram +0,18% neste mês.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,6% de todo nosso portfólio entregaram 0%.

- **Fechamento do Portfólio:**

Desta forma, a performance para o último mês ficou em **+0,96%**, acumulando uma rentabilidade de **+2,66%** e fechando com um PL de **R\$ 4.427.069.604,06**.

- **Informações de nosso portfólio.**

O Comitê segue com um manejo mais conservador buscando alocar majoritariamente em títulos públicos federais enquadrados no art. 7, I, a da Resolução do Conselho Monetário Nacional 4.963/21.

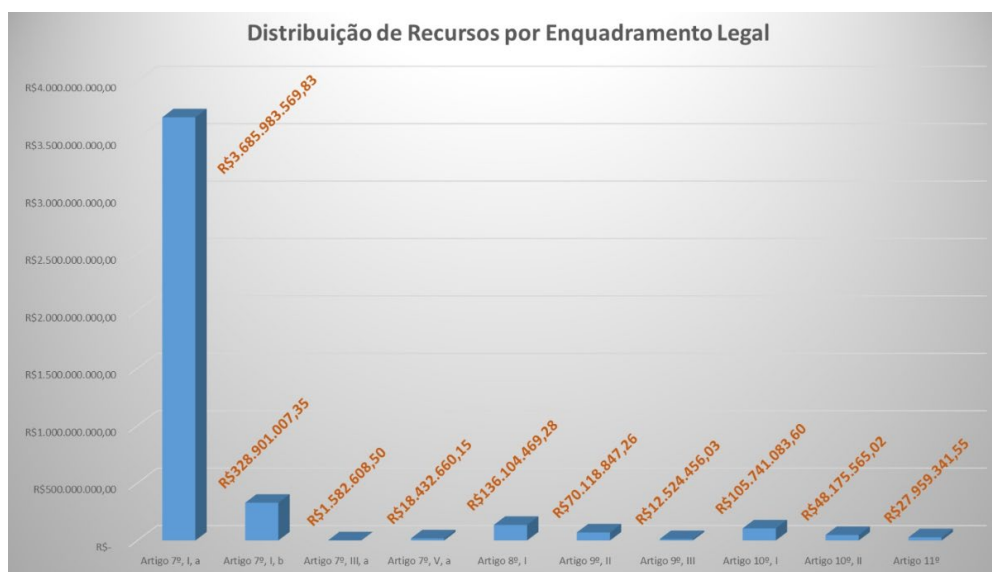


Figura 01 – Distribuição dos recursos garantidores por segmento da 4.963/21.

Seguimos como o nosso principal parceiro o Tesouro Nacional além de bancos e Asset's de grande reputação sendo os maiores distribuidores de ativos no universo dos RPPS.

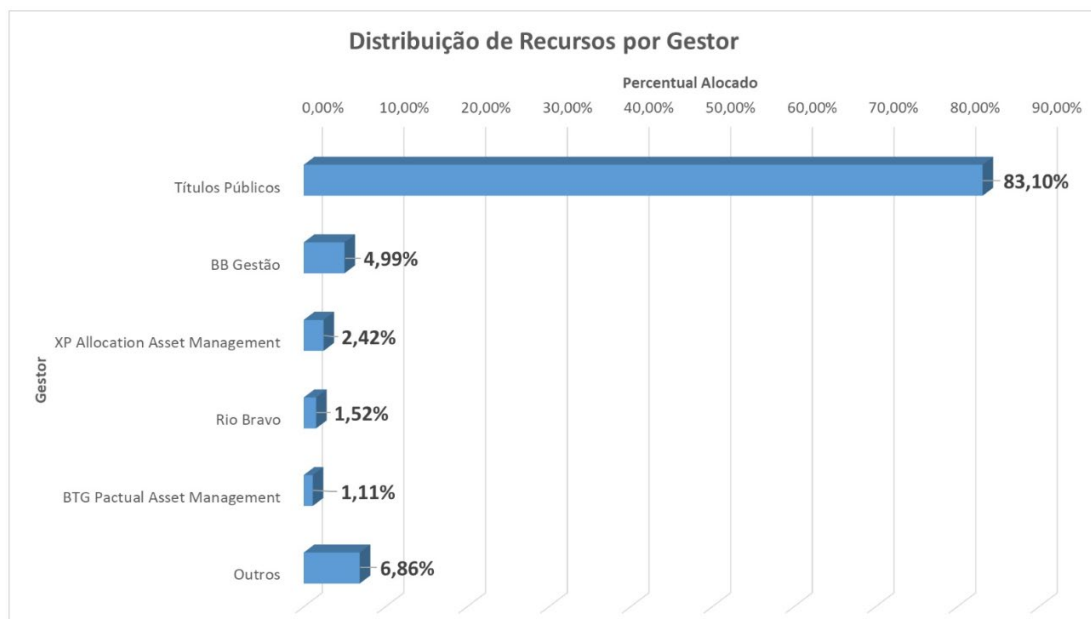


Figura 02 – Distribuição dos recursos garantidores por gestores.

A nossa principal estratégia segue sendo o “IPCA+” estratégia que está fortemente correlacionada ao nosso passivo. Nossa carteira de TPF está acima do IPCA+6% ao ano. Nossas NTN-B's estão com uma taxa média ponderada de IPCA+6,40% ao ano, frente a uma meta atuarial para 2026 de IPCA+5,80% ao ano.



Figura 03 – Distribuição dos recursos garantidores por estratégia.

- **Risco do portfólio.**

O risco de nosso portfólio que é medido pelo VaR segue baixo e controlado. O Value at Risk amplamente utilizado e prevista em nossa Política de Investimentos quantifica a maior perda esperada para um horizonte de 252 dias úteis em um intervalo de 95% de confiança em condições normais de mercado. Trata-se de uma métrica de risco de natureza estocástica que mede o risco de mercado do tipo paramétrico. Iniciaremos o próximo trimestre com um VaR = 1,40%.

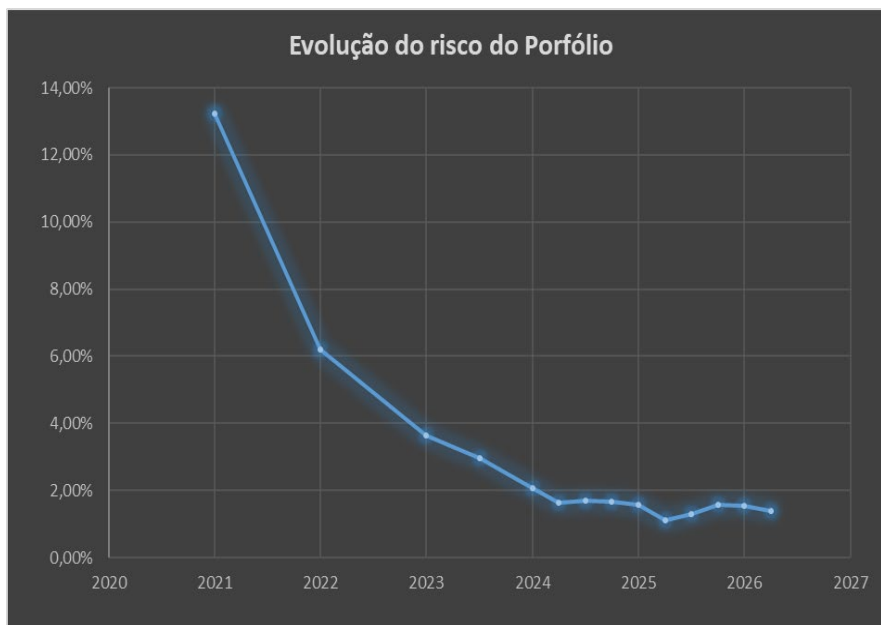


Figura 04 – Curva de risco do portfólio.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, findou-se a reunião.

Participaram desta reunião os seguintes membros:

Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos

Érick Marinho da Silva
Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos

Laís Alencar Bernardes
Membra do Comitê de Investimentos

Raimundo Nonato de Carvalho Jr
Membro do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento

"Ata do Comitê de Investimentos de nº07 de
30.04.2026"



Código para verificação: **RBDQTB7D**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **RAIMUNDO NONATO DE CARVALHO JUNIOR** (CPF: ***.004.168-**) em 30/04/2026 às 18:31:33 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:02:58 e válido até 31/07/2028 - 17:02:58.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: ***.905.028-**) em 30/04/2026 às 18:28:22 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 08:57:06 e válido até 22/07/2028 - 08:57:06.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **LAIS ALENCAR BERNARDES** (CPF: ***.625.888-**) em 30/04/2026 às 15:40:42 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:10:52 e válido até 31/07/2028 - 17:10:52.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ERICK MARINHO DA SILVA** (CPF: ***.124.957-**) em 30/04/2026 às 15:37:21 (GMT-03:00)
Emitido por: "AC SyngularID Multipla", emitido em 12/08/2025 - 10:09:59 e válido até 11/08/2028 - 10:09:59.
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA** (CPF: ***.546.068-**) em 30/04/2026 às 15:33:02 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 14:36:00 e válido até 22/07/2028 - 14:36:00.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 001179/2026** e o código **RBDQTB7D** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.